



VIGILANTE DE ESCOLTA ARMADA É BALEADO EM TENTATIVA DE ROUBO NO RJ



CONTRASP exige camionetas blindadas, armas mais potentes e 4 vigilantes por carro de escolta

Criminosos fortemente armados com fuzis atacaram nesta segunda-feira (25/07), carros de distribuidoras de cigarros na Covanca e no Laranjal, em São Gonçalo/RJ. Em Covanca, quatro bandidos em um veículo começaram a atirar no momento em que os vigilantes desembarcaram do carro para realizar a entrega da carga. Um vigilante foi baleado na perna.

Já no Laranjal, o vigilante, que também foi vítima da ação, contou que não deu tempo nem de sair do carro – os criminosos já chegaram atirando diversas vezes contra o veículo.

O risco enfrentado diariamente pelos vigilantes de escolta armada faz necessária a imediata modificação na legislação que rege o setor. Para isso, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada luta por camionetas blindadas, armas mais potentes e 4 vigilantes por carro de escolta.

A exigência faz parte das Campanhas Nacionais para a extensão do porte de arma e para a troca de armamento dos vigilantes de carro forte, escolta armada e patrimonial. Diariamente, os vigilantes de todos os segmentos estão sendo vítimas da violência no Brasil.

SINDFORTES/ES DEFENDE PAUTA DE NEGOCIAÇÃO DA CATEGORIA NA PRIMEIRA RODADA

Reajuste salarial, inclusão de auxílio creche, diminuição do desconto do PAT e mudança no valor do plano de saúde foram alguns dos temas pautados

A Diretoria do SINDFORTES/ES esteve presente na primeira rodada de negociação, realizada na segunda-feira (25/07) e não aceitou a “choradeira” das empresas, defendendo intensamente a pauta de negociação da categoria.

O Presidente do Sindicato, Wildson Damacena, explicou que existem 15 itens para serem defendidos e justificados, entre eles: o reajuste salarial, o tíquete alimentação, o desconto do PAT, o plano de saúde, o auxílio creche, a reciclagem, o lanche matinal, o acesso e segurança nas bases e a jornada de trabalho, entre outros itens que podem ser acompanhados na Pauta de Negociação.

Conforme a Pauta Nacional da FINTRAVE, a reivindicação requer o reajuste salarial do INPC – parâmetro utilizado para calcular a inflação, divulgado mensalmente pelo IBGE, mais 5% de ganho real. Também foi argumentada a necessidade de redução do PAT para o desconto simbólico de R\$1,00.

Para o tíquete alimentação, a solicitação é de 30 tíquetes no valor de R\$35,00 - nas férias, a regra e a quantidade devem continuar. Para quem faltar injustificadamente, será descontado o tíquete do dia da falta.

Também foi reivindicado os valores do



plano de saúde que estão onerando brutalmente os salários, devendo ser renegociados. Damacena reforçou ainda a necessidade de inclusão do auxílio creche.

É com muita honra que CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada vê a união da categoria, do Sindicato e da Federação. E parabeniza o ostensivo trabalho nas reivindicações com o principal objetivo de beneficiar o trabalhador.

